

ZOOPLÂNCTON EM DOIS RESERVATÓRIOS DE
MINAS GERAIS: MIGRAÇÃO VERTICAL E
TEORES DE LÍPIDES.

Da Costa, A.R.G. & R.M. Pinto-Coelho
Depto. Biologia Geral, ICB, UFMG,
Belo Horizonte - Brazil.

Procurou-se comparar os padrões de migração vertical diurna (MVD) do zooplâncton em dois ecossistemas muito diferentes entre si: reservatório da Pampulha, hipereutrófico, com área total de 2.6 Km^2 e volume de $14 \times 10^6 \text{ m}^3$; e o reservatório de Furnas, oligotrófico, com área total de 1459 Km^2 e volume de $21.0 \times 10^9 \text{ m}^3$. As coletas foram realizadas em abril de 1994 e fevereiro de 1995, usando-se redes de plâncton (Nansen) e armadilha do tipo Clarke-Juday. Foram avaliadas a abundância e biomassa do zooplâncton bem como os teores de lípidos os quais foram determinados espectrofotometricamente em amostras previamente congeladas e liofilizadas. Os resultados de nossas análises indicam haver grandes diferenças na estrutura das comunidades zooplancônicas, bem como nos padrões de MVD entre os dois ambientes. Adicionalmente, ao contrário do reservatório da Pampulha, as análises estatísticas (ANOVA) demonstraram que os teores de lipídeos do zooplâncton em Furnas foram consistentemente mais elevados à noite. Estas diferenças sugerem que não só a estrutura, mas também a dinâmica da comunidade zooplancônica, são fortemente afetadas pelo grau de trofia do ambiente.



**III CONGRESO LATINOAMERICANO
DE ECOLOGIA**

22 al 28 de Octubre de 1995

Libro Resúmenes



Facultad de Ciencias
Universidad de Los Andes
Mérida, Venezuela 5101